

UHE ITAOCARA I

PAS

PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Posto de Atendimento Social de Pedra Furada (Pirapetinga/MG)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES Nº 11



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	3
2- OBJETIVO	4
3- PERÍODO DE EXECUÇÃO	5
4- AÇÕES REALIZADAS	5
5- ATENDIMENTO AO PÚBLICO	6
6- MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA	6
7- EQUIPE TÉCNICA DO POSTO DE ATENDIMENTO	10
8- PARECER DA EQUIPE TÉCNICA.....	10
9- RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO POSTO DE ATENDIMENTO SOCIAL	10

1- INTRODUÇÃO

A Usina Hidrelétrica Itaocara I será construída no trecho médio-baixo do rio Paraíba do Sul e terá um reservatório a fio d'água com uma área de 4.040,00 ha. O reservatório abrangerá diretamente terras em cinco municípios, sendo eles: Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua e Cantagalo no estado do Rio de Janeiro e Pirapetinga o único município no estado de Minas Gerais. A propósito, a área atingida em Pirapetinga representa 14% de todo o reservatório a ser formado, com maior incidência na comunidade de Pedra Furada.

A implantação da UHE Itaocara I propiciará geração de energia elétrica a partir de fonte hidráulica, renovável, em substituição às fontes derivadas da queima de combustíveis fósseis, resíduos industriais etc, permitindo a ampliação da oferta de energia renovável no cenário nacional e, principalmente, a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa.

A UHE Itaocara I terá seu futuro reservatório com extensão de 24 km no trecho médio baixo do rio Paraíba do Sul e 7 km no rio Pirapetinga.



Mapa de localização

1.1 BREVE HISTÓRICO

Em 28DEZ11 o IBAMA, órgão responsável pelo licenciamento, concedeu a Licença Prévia – LP, para o empreendimento e, em JUN12, o Plano Básico Ambiental – PBA, foi protocolado no referido órgão.

Em 01FEV13 foi implantado um Posto de Atendimento Social em Pedra Furada, para atender a RESOLUÇÃO nº 422/2012 do CEAS/MG publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 28SET12.



Em 29JUL13 o IBAMA concedeu a Licença de Instalação – LI, para o empreendimento sob o nº 954/2013.

No dia 30 de abril de 2015 o Consórcio UHE Itaocara, formado por Light e Cemig, foi o vencedor do leilão de concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I. Com isso, o PAS Pedra Furada foi reaberto no dia 01 de outubro de 2015.

O quadro a seguir apresenta o histórico dos relatórios trimestrais já protocolados no CEAS/MG – Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, e no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Pirapetinga/MG.

Nº	TRIMESTRE CORRESPONDENTE	PROTOCOLO
01º	NOV12 a JAN13	MAR13
02º	FEV13 a ABR13	MAI13
03º	MAI13 a JUL13	AGO13
04º	AGO13 a OUT13	NOV13
05º	NOV13 a JAN14	FEV14
Consolidado	NOV12 a ABR14	ABR14
06º	OUT15 a DEZ15	JAN16
07º	JAN16 a MAR16	ABR16
08º	ABR16 a JUN16	JUL16
09º	JUL16 a SET16	OUT16
10º	OUT16 a DEZ16	JAN17

2- OBJETIVO

O presente documento busca dar continuidade ao trabalho de acompanhamento familiar realizado na localidade, em atendimento a RESOLUÇÃO nº 498/2014 do CEAS/MG que aprovou o Plano de Assistência Social da Usina Hidrelétrica Itaocara – UHE Itaocara I e determina que:

"Art.12 O empreendedor fará protocolar no CEAS/MG relatórios bimestral, trimestral ou semestral conforme deliberação específica desse Conselho, para fins de acompanhamento da implantação do PAS/BARRAGEM, conforme anexo III, sem prejuízo da apresentação do relatório final."

Além de atender a essa resolução e a Lei Estadual de Minas Gerais nº 12.812, as atividades também são estabelecidas na condicionante específica nº 2.18 da Licença Prévia nº 428/2010 do Projeto Básico Ambiental – PBA. Para tanto no final do referido relatório foi inserido a Matriz de Objetivos, Metas e Indicadores correlacionados no Programa de Acompanhamento da População Atingida.

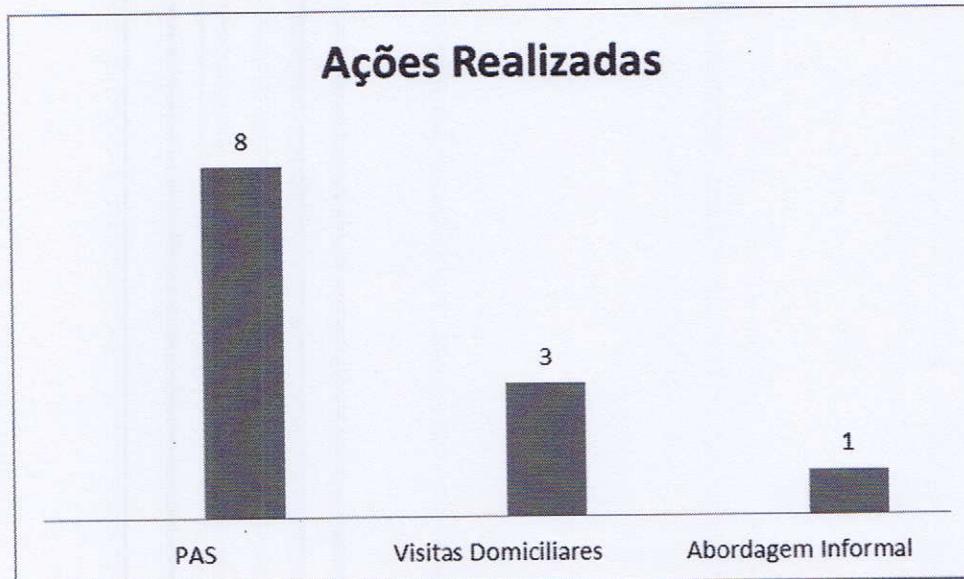
3- PERÍODO DE EXECUÇÃO

Este relatório se refere às atividades de acompanhamento das famílias direta e indiretamente atingidas, desenvolvidas pela equipe do PAS de Pirapetinga no período de JAN17 a MAR17.

4- AÇÕES REALIZADAS

A atualização cadastral foi concluída e atualmente a equipe do PAS está concentrada na atividade de reunir documentos, finalizar os termos de enquadramento e dossiês de todas as famílias do reservatório.

No período de janeiro a março foram realizados 12 atendimentos, sendo 03 visitas domiciliares, 08 atendimentos no Posto de Atendimento Social e 01 abordagem em local informal. A implantação da usina foi o questionamento de todas as abordagens.





OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS OBTIDOS
Sistematizar informações sobre a população diretamente atingida, relacionando suas condições socioeconômicas com os impactos do empreendimento (conforme item b da condicionante 2.18 da LP nº428/2011)	Elaborar um dossiê para cada núcleo familiar a ser atingido pela UHE Itaocara I no período pré - obra.	Quantidade de dossiês/quantidade de núcleos Familiares atingidos. Resultados qualitativos e quantitativos do Monitoramento socioeconômico.	Atualização Cadastral concluída em Pedra Furada; 100% dos Dossiês Organizados.
Prestar assistência social, jurídica e psicológica às famílias atingidas, de forma a contribuir para a manutenção do seu bem-estar e Minimizar as mudanças em sua dinâmica social (conforme item a da condicionante 2.18 da LP nº428/2011).	Disponibilizar para a população atingida, durante todo o período de execução deste Programa, três Equipes compostas por 01 (um) advogado, 01 assistente social e 01 psicólogo para acompanhamento Jurídico e Psicossocial.	Número de visitas realizadas/ quantidade de núcleos familiares atingidos. Registro de atendimento de 100% das solicitações para acompanhamento.	No primeiro trimestre de 2017 foram feitas 03 visitas domiciliares para acompanhamento das famílias. 100% dos atendimentos registrados.
Avaliar e monitorar as condições sociais e econômicas da população atingida até sua adaptação à nova situação (conforme item b da condicionante 2.18 da LP nº428/2011)	Acompanhar e monitorar 100% das famílias atingidas pela implantação da UHE Itaocara I durante toda fase de implementação do empreendimento e por até 12 meses após o inicio da operação da hidrelétrica; Acompanhar, ao longo dos primeiros 05 (cinco) anos de operação do empreendimento, 100% das famílias que apresentem vulnerabilidade social após os 12 primeiros meses da operação. Monitorar uma amostra aleatória(10%) da população atingida, ao longo dos primeiros 05 (cinco) anos de operação do empreendimento;	<p>Número de campanhas semestrais de monitoramento socioeconômico realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório das atividades desenvolvidas. • Renda Familiar antes e após a realocação, considerando produção atual (tipo – área plantada – valor da produção), tempo de deslocamento para as atividades cotidianas, infraestrutura. • Grau de adaptação dos proprietários a partir do deslocamento das famílias atingidas com relação à nova residência. • Grau de satisfação dos proprietários com a nova residência, atividades de lazer e culturais, mediante atribuição de notas (alto – de 7 a 10; médio – de 4 a 6; e baixo – menos de 4), expressa cada uma dessas possibilidades em percentuais referentes ao número de moradores que responderam à pergunta. Apresentados, posteriormente tanto por faixas de notas como pela média ponderada. • Quantidade de famílias identificadas e em estado de vulnerabilidade após os 12 primeiros meses da operação; 	<p>Esta meta entrará em vigor tão logo iniciado o Subprograma de Monitoramento da População Diretamente Atingida</p>



<p>Subsidiar os GTs dos outros Programas na adoção de medidas Mitigadoras Complementares em função dos resultados do monitoramento, quando necessário (conforme itens a e b da condicionante 2.18 da LP nº428/2011).</p>	<p>Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento do Programa e Relatórios anuais consolidados durante toda a execução do Programa;</p>	<p>Resultados qualitativos e quantitativos do Monitoramento Socioeconômico. Relatórios das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Relatórios Elaborados</p>
<p>Promover ações integradas com os Programas afins ao Programa de Acompanhamento da População Atingida.</p>	<p>Ter pelo menos 01 (um) representante da equipe executora deste Programa participando de todos os Fóruns de Negociação a serem realizados nos Programas de Gestão Fundiária, Reativação das Atividades Econômicas e Geração de Renda e de Reativação das Atividades Pesqueiras.</p>	<p>Relatórios das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Esta meta entrará em vigor tão logo iniciado o Processo de Negociação.</p>
<p>Promover ações integradas com os Programas afins ao Programa de Acompanhamento da População Atingida.</p>	<p>Estimular a criação de fóruns de negociação para elaboração de Termos de Acordo Coletivo (conforme letra "I"º do item 4.2.3 do Parecer 005/2010-NLA-GABIN-SUPES-RJ) e, no âmbito do Programa de Reativação das Atividades Econômicas e Geração de Renda, dos Planos de Negócio.</p>	<p>Número de acordos X Número de Ações judiciais. Registros de Realização dos Fóruns.</p>	<p>Esta meta entrará em vigor tão logo iniciado o Processo de Negociação.</p>



5- ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O PAS funciona de segunda à sexta-feira das 8h às 17h30min, sendo que no mínimo uma vez por semana a equipe técnica participa de reuniões na sede do empreendedor em Itaocara/RJ com a coordenação do projeto. O objetivo deste encontro semanal é para alinhamento das informações e para traçar planos de atuação junto ao público alvo. Nesses dias a recepcionista permanece no PAS para registrar as demandas que surgirem e repassá-las para a equipe.

6- MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA.

O Quadro abaixo correlaciona os Objetivos, Metas e Indicadores do Programa, conforme previsto no Projeto Básico Ambiental – PBA, com os Resultados Obtidos.



7- EQUIPE TÉCNICA DO POSTO DE ATENDIMENTO

Atualmente o PAS conta com as duas colaboradoras abaixo identificadas, porém, a equipe de atendimento será ampliada tão logo iniciada efetivamente a implantação do projeto.

NOME	FUNÇÃO	INSCRIÇÃO	CONTATO
Marcela Magalhães Nogueira	Assistente Social	CRESS 20043	marcela@uheitaocara.com.br
Quézia de Mattos Oliveira	Repcionista	--	quezia_mattos@hotmail.com.br

8- PARECER DA EQUIPE TÉCNICA

O Posto de Atendimento Social se mantém em atividade, acolhendo as famílias e disponibilizando as informações para a população.

O interesse da população e os questionamentos a respeito da usina reduziram tendo em conta especialmente o adiamento do início da implantação do projeto.

9- RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO POSTO DE ATENDIMENTO SOCIAL

Marcela Magalhães Nogueira

Marcela Magalhães Nogueira

Assistente Social – CRESS/RJ nº 20043

Cleci Biedacha

Cleci Biedacha

Coordenadora de Meio Ambiente

Assistente Social – CRESS nº 26678

6ª R. 157 - SEC

Mário Sérgio Trento

Mário Sérgio Trento

Coordenador Ambiental

Engenheiro Agrônomo - CREA/MG68.392-D